**AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS DE EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA NA CIDADE DE SANTO ANDRÉ E EM MUNICÍPIOS DO GRANDE ABC PAULISTA**

1. **INTRODUÇÃO**

A concepção de Educação Integral concebida por Maurício (2009) baseia-se no reconhecimento do indivíduo como um todo, e não como um ser subdividido entre corpo e mente. Na perspectiva desta autora “não há hierarquia do aspecto cognitivo, por exemplo, sobre o afetivo ou social. Por isso, as atividades a que é exposta devem envolver multiplicidade de aspectos para benefício de seu desenvolvimento.” (p. 26).

Mediante tais olhares, este trabalho reuniu evidências sobre as propostas de Educação Integral em Jornada Ampliada (EIJA) desenvolvidas por alguns municípios da região do Grande ABC Paulista, no tocante ao Ensino Fundamental, anos iniciais, a partir dos objetivos, organização dos conhecimentos, espaços utilizados, entre outras questões.

Similaridades e diferenças foram identificas, entre elas e com o ensino regular. No primeiro caso, entre os objetivos; na organização dos conhecimentos, com aulas regulares e oficinas baseadas nas indicações do Programa Mais Educação; nos projetos de educação inclusiva e na formação de professores. No segundo, nos espaços, sendo que alguns municípios possuíam prédios exclusivos para EIJA e outros “cantinhos” como meia quadra, pátios, quintais e corredores para organizar as oficinas. Este quadro encontrado demostra alguns avanços, no entanto, é necessário avançar para romper e dissociar as propostas do ensino regular tanto na cidade de Santo André, como nos demais municípios do Grande ABC Paulista. Os dados deste estudo podem ser usados em discussões em universidade e em espaços de formação, bem como, para planejamento de proposições de politicas públicas de educação integral.

**OBJETIVO**

Analisar as propostas de Educação Integral em Jornada Ampliada desenvolvidas pelos municípios do Grande ABC Paulista em especial da cidade de Santo André, no tocante aos anos iniciais do Ensino Fundamental.

**METODOLOGIA**

Para tal foi utilizada a metodologia qualitativa, a partir do uso de entrevistas com as gestoras responsáveis pelos programas em suas cidades.

**Palavras-Chave:** Educação Integral em Jornada Ampliada. Ensino Fundamental. Avaliação do Plano Municipal de Educação.

1. **REFERÊNCIAS**

ARROYO, M. G. O direito ao tempo de escola. **Caderno de pesquisa**, São Paulo, v. 65, p. 3-10, maio 1988.

1. ARROYO, M. G. O direito a tempos-espaços de um justo e digno viver. **In: MOLL, J. (org.). Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos.** Porto Alegre: Penso, 2012. p. 33-45.
2. BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Lisboa, 1977.
3. BRASIL. **Dados do Censo Escolar - 2019**. Ministério da Educação. 2020. Disponível em: http://portal.inep.gov.br/microdados. Acesso em: 20 mar. 2020.
4. BRASIL. MEC. Ministério da Educação. **Caminhos para elaborar uma proposta de Educação Integral em Jornada Ampliada: como ampliar tempos, espaços e oportunidades educativas para crianças, adolescentes e jovens aprenderem.** Brasília: Secretaria de Educação Básica/SEB, 2011.
5. DEMO, Pedro. **Escola de tempo integral.** UnB, 2007. Disponível em: http://teiaufmg.com.br/wp-content/uploads/2014/07/ESCOLA-DE-TEMPO-INTEGRAL.pdf. Acesso em 12 de nov. de 2015.
6. FASHOLA, O. S. **Review of Extended-Day and After-School Programs and Their Effectiveness.** Report nº. 24. Baltimore: Center for Research on the Education of Students Placed at Risk, out. 1998. Disponível em: https://files.eric.ed.gov/fulltext/ED424343.pdf. Acesso em: 10 mar. 2020
7. GALIAN, C. V. A.; SAMPAIO, M. M. F.; Educação em Tempo Integral: implicações para o currículo da escola básica**. Currículo sem Fronteiras**, v. 12, n. 2, p. 403-422, maio/ago. 2012.
8. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
9. GUARÁ, I. M. F. R. É imprescindível educar integralmente. **Cadernos Cenpec**, São Paulo, v. 1, n. 2, p. 15-24, 2006.
10. GUARÁ, I. M. F. R. Escritos, representações e pressupostos da escola pública de horário integral. **Em aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p.15-31, abr. 2009.
11. LIBÂNEO, J. C. Escola de tempo integral em questão: Lugar de acolhimento social ou de ensino-aprendizagem? **In: BARRA, V. M. L. (org.) Educação: ensino, espaço e tempo na escola de tempo integra**l. Goiânia: Editora da UFG, 2014. p. 257-308.
12. MAURÍCIO, L. V. Escritos, representações e pressupostos da escola pública de horário integral. **Em aberto**, Brasília, v. 22, n. 80, p. 15-31, abr. 2009.
13. MACHADO, C. NASCIMENTO, T. C. Educação Integral e Escola de Tempo Integral: Panorama da Produção em Periódicos de 2008 a 2016. **In: COLARES, M. L. I. S.; JEFFREY, D. C.; MACIEL, A. C.. A Educação Integral Como Objeto de Estudo: mais que um tempo... além dos espaços**. Pará: UFOPA, 2018. v.1, 229.
14. MINAYO, M. C. S. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
15. MOLL, J. A agenda da Educação Integral: compromissos para sua consolidação como política pública. **In: MOLL, J. et al. Caminhos da Educação Integral no Brasil: direito a outros tempos e espaços educativos**. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 129-146.
16. NUNES, C. Centro Educacional Carneiro Ribeiro: concepção e realização de uma experiência de educação integral no Brasil. **In: MAURÍCIO, L. V. Em Aberto. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira**, n. 80, v. 22. Brasília: INEP/MEC, 2009. p. 121-134.
17. SANTOS, S. V. **A ampliação do tempo escolar em propostas de Educação Pública Integral.** Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiânia. 2009.
18. SILVA, K. A. C. P. C. da. A Formação de Professores para a Educação Integral na Escola de Tempo Integral: Impasses e Desafios. **In: ROSA, S. V. L.; BRANDÃO, A. A. et al. (orgs.). Educação Integral e Escola Pública de Tempo Integral: formação de professores, currículo e trabalho pedagógico. G**oiânia: Gráfica e Editora América, 2014.
19. SILVA, L. R. da; QUEIROZ, A. E. S.  A Concepção de currículo no programa ensino integral do Estado de São Paulo. **In: COLARES, M. L. I. S.; JEFFREY, D. C.; MACIEL, A. C. A Educação Integral Como Objeto de Estudo: mais que um tempo... além dos espaços.** Pará: UFOPA, 2018. v.1, 229.

WITTE, K.; VAN KLAVEREN, C. The influence of closing poor performing primary schools on the educational attainment of students. **Educational Research and Evaluation,** v. 20, n. 4, p. 290-307, 2014.